



Revista Eletrônica Multidisciplinar Pindorama

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA), Eunápolis - BA

ISSN 2179-2984

OS IMPACTOS DA CRISE ECONÔMICA NO TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS EM REGIME DE FRETAMENTO TURÍSTICO NO BRASIL NO ANO DE 2016

Fernando da Cruz Lima* - e-mail: fernandofera@live.com.

*Graduando em Bacharelado em Turismo - UNEB Eunápolis - Ba. Cursando Técnico em Meio Ambiente - IFBA Eunápolis - Ba

Resumo. O crescimento do turismo sempre esteve envolvido com a evolução dos transportes uma vez que é a principal forma de deslocamento de um destino turístico a outro. Em consequência disso, este trabalho terá como objeto a pesquisa realizada pela Confederação Nacional dos Transportes (CNT) em 2017 sobre o transporte em regime de fretamento. O trabalho buscou utilizar na metodologia quanto ao procedimento técnico a pesquisa bibliográfica e, tem como objetivo ser um estudo exploratório de abordagem quantitativa de natureza básica. A fim de fundamentar e auxiliar na investigação foram utilizados os autores, Ronaldo de Roná e Luiz Renato Ignarra todos trazendo uma visão conceitual sobre o turismo e os transportes turísticos, além destes, o trabalho é fundamentado metodologicamente por Gil, Prodanov e Freitas. De tal modo, os resultados da investigação deixaram claro que transporte rodoviário é o maior utilizado no Brasil, ademais concluiu-se também que o setor está em retração devido ao grande número de desempregados e redução das viagens.

Palavras-chave: Fretamento Turístico. Transporte. Crise.

THE IMPACTS OF THE ECONOMIC CRISIS ON ROAD PASSENGER TRANSPORT UNDER A CHARTER SYSTEM IN BRAZIL IN 2016

Abstract. The growth of tourism has always been involved with the evolution of transport since it is the main form of travel from one tourist destination to another. As a result, this work will have as its object the research carried out by the National Transportation Confederation (CNT) in 2017 on charter transport. The work sought to use in the methodology regarding the technical procedure the bibliographic research and, it aims to be

an exploratory study of quantitative approach of a basic nature. In order to base and assist in the investigation, the authors, Ronaldo de Roná and Luiz Renato Ignarra all using a conceptual vision about tourism and tourist transport, besides these, the work is methodologically founded by Gil, Prodanov and Freitas. Thus, the results of the investigation made it clear that road transport is the largest used in Brazil, in addition it was also concluded that the sector is in decline due to the large number of unemployed and reduced travel.

Keywords: Tourist Charter. Transport. Crisis.

1. INTRODUÇÃO

O trabalho tem como objetivos analisar e descrever os efeitos da crise no setor do turismo que é o transporte em regime de fretamento. Em consideração a isso, pensou-se em produzir esta pesquisa motivada diante do contexto atual da crise econômica do Brasil em 2016. Nesta inquietação delimitou-se ao turismo no transporte rodoviário de pessoas em regime de fretamento, uma vez que houve o aumento do desemprego e do custo de vida em diversas regiões do país.

A pesquisa é uma análise do documento disponibilizado pela Confederação Nacional dos Transportes (CNT) que é o órgão responsável por coordenar e desenvolver o setor de transporte no país. Nesta pesquisa, a CNT buscou identificar os fatores de impacto sobre a atividade de fretamento turístico bem como as outras distintas modalidades desse segmento da mesma maneira definir a situação atual do segmento de transporte em regime de fretamento tendo em vista a situação de crise financeira no Brasil.

Por fim, identificou-se que o mercado de transporte por fretamento sofreu retrações. A crise econômica foi apontada como principal responsável por este fato um vez que influenciou em todos os mercados envolvidos no setor como o de eventos e a não manutenção de empregos nas instituições empresariais.

2. METODOLOGIA

Levando em consideração o caráter da pesquisa científica que tem por propósito fornecer novos conhecimentos para a compreensão da natureza e dos fenômenos cotidianos, se definiu a metodologia quanto a natureza como uma pesquisa básica, que para Prodanov e Freitas (2013) é a geração de novos conhecimentos sem ter aplicação prática prevista envolvendo interesse universais.

Tendo em vista os objetivos a investigação será de caráter exploratório que é conceituado como

Pesquisas exploratórias são desenvolvidas com o objetivo de proporcionar visão geral, de tipo aproximativo, acerca de determinado fato. Este tipo de pesquisa é

realizado especialmente quando o tema escolhido é pouco explorado e torna-se difícil sobre ele formular hipóteses precisas e operacionalizáveis. (GIL, 2008, p.27)

Para Gil (2008) esse tipo de pesquisa normalmente se relaciona com estudos no qual faz levantamento de bibliografias e documentos. Além disso, é possível que o planejamento do trabalho tenha uma maior flexibilidade. Assim, quanto ao procedimento técnico será utilizada a pesquisa bibliográfica que para Prodanov e Freitas (2013, p.54) é

quando elaborada a partir de material já publicado, constituído principalmente de: livros, revistas, publicações em periódicos e artigos científicos, jornais, boletins, monografias, dissertações, teses, material cartográfico, internet, com o objetivo de colocar o pesquisador em contato direto com todo material já escrito sobre o assunto da pesquisa.

Neste trabalho será usada a bibliográfica disponibilizada pela Confederação Nacional de Transporte (CNT) denominado “Transporte & Desenvolvimento: Transporte Rodoviário de Passageiros em Regime de Fretamento” de 2017. Nesta pesquisa, tem por objetivo descrever o quadro atual das organizações de transporte de fretamento no Brasil no ano de 2016, nela foram entrevistadas 363 empresas de seis Estados sendo eles São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina e Amazônia.

Estes locais foram definidos conforme aspectos normativos estabelecidos em cada região em nível estadual e federal. O período da pesquisa estabelecido foi entre setembro de 2016 a janeiro de 2017. As questões foram delineado questões com base em fatores que poderiam exercer alterações no balanço financeiro da organização diante da crise.

De tal modo, quanto a abordagem do problema será a partir da análise quantitativa que Prodanov e Freitas (2013) leva em consideração tudo que pode ser quantificável como as opiniões utilizando-se da estatística proporcionando a facilidade de descrever um fenômeno.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

O crescimento do turismo sempre esteve envolvido com a evolução dos transportes uma vez que é a principal forma de deslocamento de um destino a outro. Assim, o destino turístico que deseja se promover necessita de uma rede de transportes bem desenvolvida contendo no mínimo um modal de transporte, tal como, modal rodoviário, aéreo, ferroviário, hidroviário, consistente, o qual possa atender a necessidade da localidade bem como a do turista, oferecendo vias adequadas com segurança para o turismo.

A Organização Mundial do Turismo (OMT), entende o turismo como

“O turismo compreende as atividades que realizam as pessoas durante suas viagens e estadas em lugares diferentes ao seu entorno habitual, por um período consecutivo inferior a um ano, com finalidade de lazer, negócios ou outras” (OMT, 2001, p. 38).

No entanto, Ignarra enxerga o turismo quanto:

[...] a uma combinação de atividades, serviços e indústrias que se relacionam com a realização de uma viagem: transportes, alojamento, serviços de alimentação, lojas, espetáculos, instalações para atividades diversas e outros serviços receptivos disponíveis para indivíduos ou grupos que viajam para fora de casa (IGNARRA, 2003, p.14).

De tal modo, percebe-se que o turismo é um fenômeno social que está relacionado a vários setores do mercado turístico beneficiando a população receptora de forma satisfatória direta e indiretamente. Porém, isso só é possível desde que haja um planejamento das práticas do turismo de maneira adequada, sendo dessa maneira possível de gerir um turismo com enfoque social e sustentável prolongando a vida útil do destino.

Diante desses efeitos que podem ser produzidos pelo turismo, o planejamento da atividade se faz necessário tanto para acelerar e maximizar os efeitos positivos da atividade, quanto e principalmente, para que os efeitos negativos sejam mitigados. (IGNARRA, 2003, p.81)

Assim, pode - se entender o turismo como um sistema que se relaciona dinamicamente com diversos aspectos da prestação de serviços no turismo. Envolvendo as agências de viagens, setor público e privado, campanhas de transportes, e por fim, os operadores de mercado.

Até o século XX o transporte era pouco desenvolvido sendo ele feito a carroça e a cavalo. Com a primeira revolução industrial, a máquina a vapor renovou o setor dos transportes estimulando as viagens uma vez que houve o desenvolvimento das linhas férreas.

Anos mais tarde veio o automóvel que possibilitou viagens dentro do próprio país de forma mais cômoda, no entanto, limitando-se a poucas pessoas. No momento pós-segunda guerra mundial, houve o crescente uso dos aviões tornando o turismo ainda mais acessível.

Diante desse cenário o transporte em regime de fretamento surgiu para reduzir custos e aumentar a produção nas fábricas. Tendo em vista que nem todos os funcionários que trabalhavam na operacionalização das máquinas chegavam no horário estipulado para o serviço.

Pensou-se dessa maneira em uma estratégia que fosse barato e que reunisse todos esses funcionários em um único lugar, para de tal modo fazer com eles fossem transportados para indústria. Conseqüentemente a isso, o caminho encontrado foi locar transportes que pudessem atender a essa demanda. Esse fato se espalhou rapidamente se tornando comum em vários lugares do mundo, dando também origem ao transporte rodoviário de passageiros.

No Brasil o transporte rodoviário ainda é o maior a ser usado sendo 140 milhões de usuários no ano de 2016 segundo fretar ônibus. Com uma malha de 1,7 milhões de Km, esses dados se consolidam por este modal ainda ser de baixo custo e flexível, ou seja, de fácil acesso todas as camadas sociais.

De tal modo, neste trabalho o transporte rodoviário em regime de fretamento turístico será a base de estudos tomando como referência a pesquisa idealizada pela Confederação Nacional de Transportes (CNT). A CNT é uma associação que tem por objetivo coordenar e proteger os transportadores rodoviários, aéreos, aquaviários e ferroviários.

A mesma é a estância maior de representatividade do setor no Brasil e tem origem em 1954 junto com a Confederação Nacional de Transportes Terrestres (CNTT). A intenção em instituir uma organização desse porte partiu da necessidade de oferecer condições seguras para os transportes e logística em âmbito nacional. Diante disso, a CNT se espalhou no país sendo possível encontra-la em trinta e sete regiões do Brasil. Além disso, ela está diretamente ligada a cinco sindicatos e dezenove associações dos modais de transporte.

Segundo a Confederação Nacional dos Transportes o transporte de fretamento “significa “ceder ou tomar a frete” que é o valor pago a alguém para transportar algo” (2017, p.18). No Brasil tem origem a partir do desenvolvimento das grandes indústrias no sudeste do país durante o período do século XX.

A grande quantidade de funcionários e a falta de transportes que atendessem a essa necessidade uma vez que o transporte automotivo individual era para minorias, ás empresas passaram a contratar um serviço de transporte coletivo como alternativa ao problema para que os horários de trabalho pudessem ser cumpridos gerando um alto custo benefício.

Este fato pode ser justificado em Roná (2002, p.7) quando ele diz que “o traçado e a densidade de uma rede de transportes resultam de vários fatores, que podem ser visualizados por meio do estudo da história daquela área”. O autor ainda caracteriza o transporte em regime de fretamento como um tipo de transporte flexível e fechado ao público em geral com uma maior adaptabilidade ao horário, percursos e paradas. O serviço de fretamento pode ser definido quanto ao uso como

Ligação contínua entre duas áreas - São ônibus que servem a linhas já estabelecidas.
Ligação eventual - São veículos colocados em locação ou fretamento que pode ser:
fretamento fechado: quando todos os passageiros pertencem a um grupo previamente determinado; fretamento aberto: quando os passageiros adquirem um pacote turístico sem conhecer previamente os seus companheiros de viagem (RONÁ, 2002, p.7).

Pela CNT (2017) em se tratando do deslocamento pode ser definido como deslocamento municipal, quando as viagens são na mesma localidade; Intermunicipal, quando as viagens são para municípios distintos, contudo no mesmo Estado; Interestadual, quando a viagem é de estado para estado ou internacional, quando as viagens são entre países.

Outra das características dessa modalidade de transporte de passageiros é a não cobrança de taxas ou tarifas no momento da viagem. Também, não está sob as regularizações de preços comum no transporte coletivo público. Tornando o transporte rodoviário de passageiros em regime de fretamento acessível.

Dessa forma, o turista deve escolher o sistema de transporte que lhe ofereça o máximo em: economia (custo ou preço); rapidez ou tempo de viagem; acessibilidade ao meio de transporte inclusive no local de destino e segurança (tanto a interna, proporcionada pelas condições do veículo e da via de transporte a ser utilizada) (RONÁ, 2002, p.8).

Assim, na pesquisa desenvolvida pela Confederação Nacional dos Transportes entre 2016 e 2017 diversos fatores foram colocados como forma de identificar os impactos da crise atual no setor do transporte de fretamento. A primeira foi identificar o quantitativo de organizações que atuavam legalmente em cada Estado junto a Associação nacional de transportadores de turismo (ANTTUR), que desenvolve estratégias e coordena o setor do transporte turístico.

Tabela 1. Quantitativo de organizações e entrevistados. CNT, 2017.

UF	Quantidade de operadores – listagem Anttur	Quantidade de operadores entrevistados
Paraná – PR	2.450	147
São Paulo – SP	2.317	145
Santa Catarina – SC	799	50
Minas Gerais – MG	141	9
Rio de Janeiro – RJ	144	9
Amazonas – AM	32	3

Total	5.883	363
-------	-------	-----

De tal maneira, esse quantitativo de empresas entrevistadas corresponde a uma percentagem na qual a maior parte delas se encontra no Paraná com 40,5% do total seguido por 39,9% de São Paulo, 13,8% em Santa Catarina, bem como Rio de Janeiro e Minas Gerais compartilhando 5,8% dessas organizações.

Tendo em vista que as instituições não fazem parte de um mesmo nicho de mercado apesar de serem do mesmo segmento foram classificadas cada entidade conforme suas características tendo em vista o transporte contínuo, eventual e turístico.

Assim, identificou-se 20,6% estão atuando no ramo do transporte contínuo, 11% com o tipo de fretamento eventual, seguido de 9,4% trabalhando apenas com transporte turístico e, 15,2% apenas com transporte eventual e turístico, 9,9% no transporte contínuo e turístico finalizando com 6,9% realizando transporte contínuo e eventual.

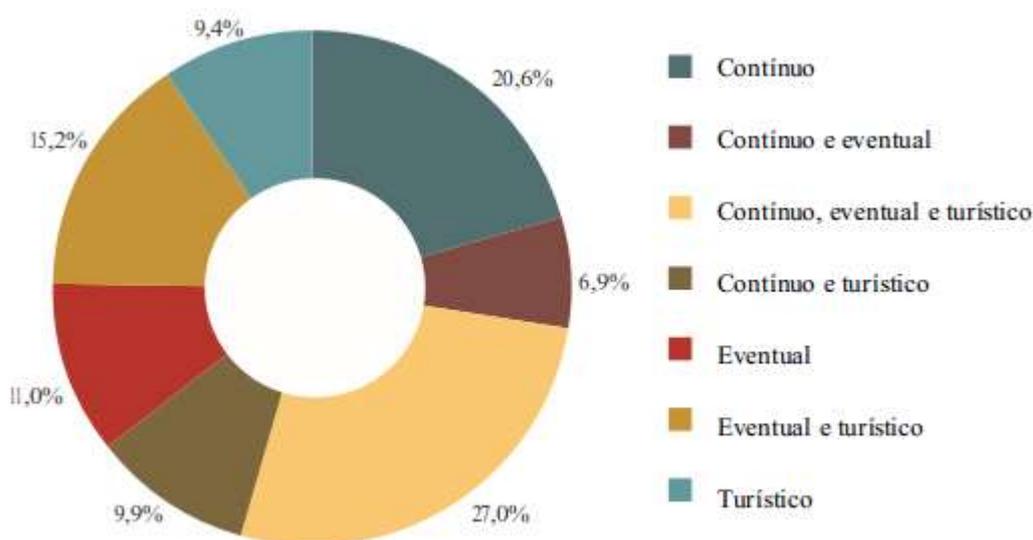


Figura 1. Características das empresas de fretamento entrevistadas. CNT, 2017

Delimitando a pesquisa para os aspectos econômicos a Confederação Nacional dos Transportes buscou identificar fatores no qual poderiam influenciar na instabilidade da empresa diante da crise financeira do Brasil. O primeiro item a ser observado foi o grande número de férias coletivas para o setor de transporte de fretamento que não ofereceu danos

significativos para 49,9% das instituições, as quais justificaram o planejamento antecipado frente a esse problema.

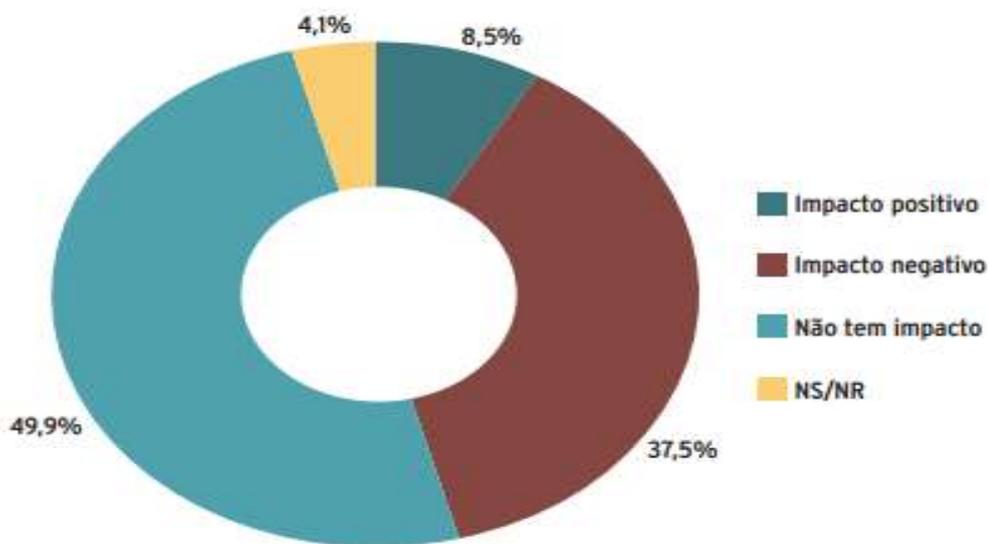


Figura 2. Influência das férias coletivas nas empresas de fretamento entrevistadas. CNT, 2017.

Conseqüentemente, para 37,5% das organizações as férias coletivas foram de grande impacto negativo causando prejuízos. Dos pesquisados, 4,1% não souberam responder com certeza o quanto influenciou essa ação ou não responderam a essa questão.

Outro fator analisado envolve os serviços de compartilhamento de viagens por aplicativos que estão se tornando comuns nos grandes centros do país. Para 77,9% não há nenhum tipo de abalo ao setor por dois motivos um pelo fato de o serviço de transporte de fretamento ser de confiança e por abarcar grandes grupos de turistas.

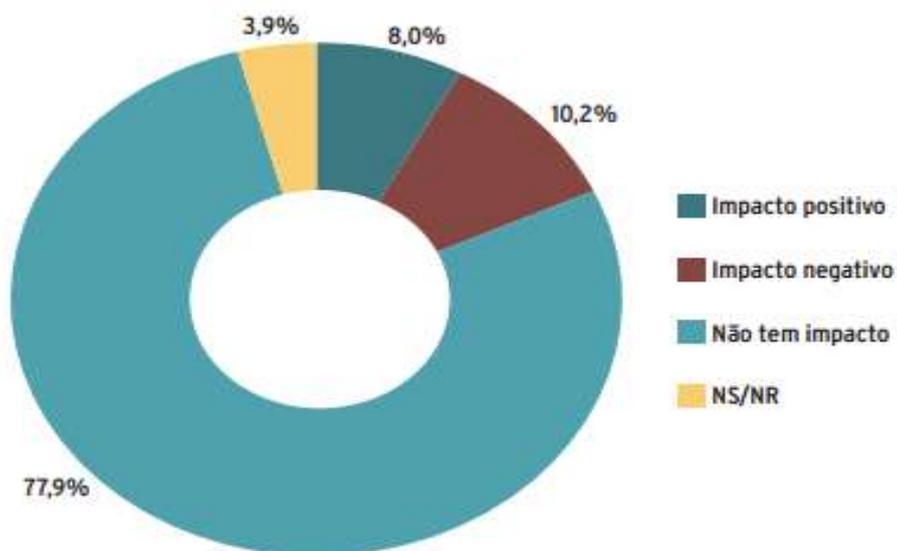


Figura 3. Influência dos aplicativos de compartilhamento de viagens no fretamento nas empresas entrevistadas. CNT, 2017.

Tendo em vista que o Brasil é um país que produz muitos eventos de distintas categorias a CNT colocou esse fator na pesquisa que revelou que as empresas possuem um saldo positivo temporário que acaba por ser um dos principais geradores de lucro.

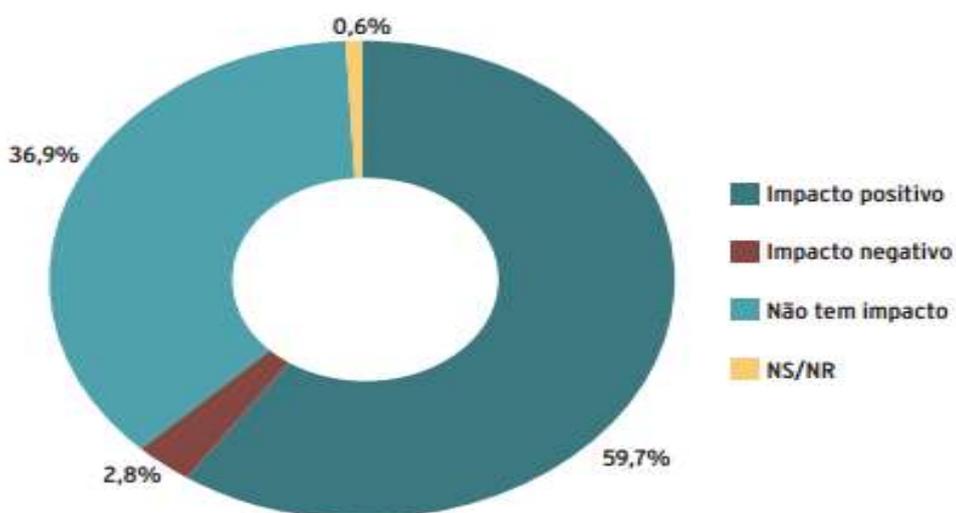


Figura 4. Influência dos grades eventos realizados no Brasil no serviço de fretamento nas empresas entrevistadas. CNT, 2017.

É possível notar que os entrevistados em maioria de 59,7% tem ganhos com os eventos

produzidos no país. Para 36,9% das instituições não alteram o lucro da empresa, diferente destes, 2,8% relataram que os grandes eventos trazem efeitos negativos as entidades e 0,6% não souberam responder ou não responderam.

Para obter um resultado geral mais específico sobre os efeitos da crise a pesquisa indagou o peso da crise no balanço das empresas. 91,1% afirmaram estar sofrendo diretamente com a crise e dentro desse mesmo percentual 79,2% reafirmaram que ela foi agravada. Fato que obrigou a demissão de funcionários, elevação dos impostos e pouco demandam pelos serviços.

Além dos 91,1% que disseram que estão sendo afetados, 1,1% descreveu ter tido bons resultados com o momento de decadência financeira do Brasil, 7,2% relataram não estar tendo nenhum tipo dano perante a crise econômica, seguidos de 0,6% que não souberam ou não responderam a questão.

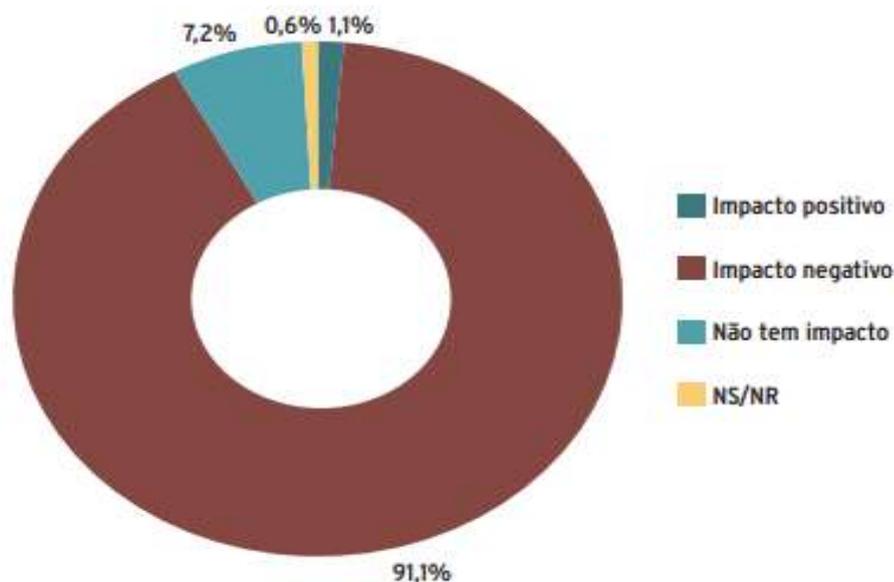


Figura 5. Influência da crise financeira no Brasil no serviço de fretamento nas empresas entrevistadas. CNT, 2017.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, a pesquisa se torna de grande importância para o turismo uma vez que não foi encontrado nenhum trabalho acadêmico relacionado este tema. Além disso, o estudo pode

ser usado como um complemento de análise para entender o fluxo do turismo doméstico por meio do transporte rodoviário de passageiros no Brasil.

Conclui-se também na exploração do trabalho que o modal rodoviário é o maior utilizado no Brasil. Além disso, percebe-se que o setor de transportes por fretamento no Brasil de 2016 ao início de 2017 períodos da pesquisa realizada, está sofrendo retrações devido ao momento político administrativo do país, pois, com o maior número de desemprego tem-se menos consumo do produto turístico, e assim, menos viagens.

Além do mais, este fato provocou a demissão de funcionários que estão atuando nas empresas de transporte por fretamento e conseqüentemente menos ônibus em atividade, causando um grande prejuízo as organizações que não conseguem manter os custos devido ao aumento de impostos e queda da demanda.

Nota-se também, que o transporte de fretamento tem grandes ganhos em eventos, os quais proporcionam um número considerável de demanda temporária seja ela por transporte de fretamento fechado ou eventual. Essa situação atua de forma positiva tendo em vista que movimenta uma grande quantidade de viajantes transformando o deslocamento em necessidade por um modal que seja barato e seguro.

Outro dado importante é a não influência dos aplicativos de compartilhamento nos serviços de transporte rodoviário por fretamento. Isso, devido a este modal ser o mais seguro e ter a capacidade de transportar grandes quantidades de pessoas, ademais o transporte de compartilhamento oferecido em aplicativos é individual e para curtas distâncias.

A exploração deste tema ainda é um estudo a ser aprofundado, pois, necessita de tempo e aprofundamento das questões aqui abordadas. Ainda, a pesquisa se limita a perceber qual o perfil dos viajantes da modalidade aqui apresentada, tendo em vista que perceber essa questão propicia um planejamento anual nas empresas de forma que diminui os riscos de baixas financeira e estruturalmente.

Referências

Confederação Nacional dos transportes – CNT. **Transporte & Desenvolvimento: Transporte Rodoviário de Passageiros em Regime de Fretamento.** – Brasília, 2017.

Fretar Ônibus, Fretamento no Brasil. Disponível em: <http://www.fretaronibus.com.br/fretamento-no-brasil/> > Acesso em: 03 mar 2017.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6. Ed. São Paulo: Atlas,. 2008

IGNARRA, Luiz Renato. **Fundamentos do Turismo.** 2º.ed.rev. E ampl. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2003.

Organização Mundial de Turismo (OMT). **Introdução ao turismo**. Trad. Dolores Martins Rodriguez Córner. São Paulo: Roca, 2001.

Prodanov, Cleber Cristiano; Ernani, Cesar de Freitas. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2°.ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

RONÁ, Ronaldo di. **Transportes no turismo**. São Paulo: Manole, 2002.